

O léxico com...
M. G. Krieger

O LÉXICO COM LETRA MAIÚSCULA: REFLEXO DO TRABALHO DE MARIA TEREZA BIDERMAN

Maria da Graça Krieger*

Ao fim e ao cabo, o universo semântico se estrutura em torno de dois polos opostos: o indivíduo e a sociedade. Dessa tensão em movimento se origina o Léxico.

(Biderman, 2001: 178)

Maria Tereza de Camargo Biderman foi uma pesquisadora brasileira, falecida em 2008, que deixou um legado intelectual pleno de muitas lições e conhecimentos teóricos e aplicados sobre o léxico. Fez, e muito, pela Lexicografia do Brasil, não só pelos dicionários que elaborou e publicou, mas também porque desenvolveu uma série de estudos, compreendendo análises críticas lexicográficas e a descrição de aspectos teórico-metodológicos de elaboração de dicionários.

Desenvolveu também importantes reflexões sobre Lexicologia, de significativa relevância para quem tem interesse nos estudos e práticas envolvendo o léxico, termo que nos textos de Tereza Biderman sempre foi escrito com letra maiúscula. Isto reflete a importância do léxico para esta destacada pesquisadora, lexicógrafa, lexicóloga brasileira, cujo nome tornou-se referência destacada na consolidação das Ciências do Léxico no Brasil.

A capacidade reflexiva e de trabalho de Maria Tereza Biderman sempre esteve associada à transmissão de uma energia positiva empreendedora e à coragem de manifestar suas convicções. Era dona de uma personalidade forte, refletida em seus posicionamentos teóricos, na manifestação de seus princípios morais. Tinha a coragem de dizer, sem temer o confronto. Quem a conheceu sabe bem de sua conduta firme e, acima de tudo, sempre norteada por princípios éticos e pela sua fé religiosa. Foi uma guerreira em sua luta incessante pelas crenças e valores que moveram sua paixão não só pela Lexicografia, mas pelo léxico e seus estudos em toda sua abrangência.

Maria Tereza caracterizou-se também por incentivar os jovens, compartilhando conhecimentos e experiências, e oferecendo apoio quando desejavam trilhar o caminho das Ciências do Léxico, consolidadas no Brasil sobre o tripé da Lexicologia, da Lexicografia e da Terminologia. Sua essência de pesquisadora dessas áreas também se traduziu nas inúmeras orientações de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado, qualificando uma nova geração que tem renovado e feito avançar o universo da pesquisa sobre o léxico no Brasil.

O profundo conhecimento linguístico e o domínio de várias línguas estrangeiras de Maria Tereza motivaram convites para atuar como conferencista e professora visitante em várias universidades não só do Brasil como do exterior. Entre estas, destaca-se sua atividade docente nas universidades de Coimbra (Portugal), Salzburg (Áustria), Nancy (França), Birmingham (Inglaterra), Pisa (Itália), New York University, (EUA) e Universitat Pompeu Fabra (Barcelona).

De fato, a vida acadêmica de Maria Tereza Biderman tem várias faces produtivas, mas inegavelmente sua paixão maior foi a Lexicografia, traduzida pelos vários dicionários que elaborou e projetou ao longo de sua vida. Seus dicionários formam um conjunto expressivo de obras, cujas publicações tiveram início em 1992 com o *Dicionário Contemporâneo do Português*, editado pela Vozes.

Ressalta-se o avanço em definir um usuário específico para seus dicionários, como o caso do estudante de grau médio. Certamente, o *Dicionário Didático do Português*, publicado pela Ática, mais tarde, tornado *Dicionário do Estudante da Editora Globo* (2005), foi o primeiro dicionário brasileiro elaborado por uma linguista-lexicóloga para este público. A preocupação didática e o consulente visado determinaram a

* Professora titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Grupo TermiLex. E-mail: mkrieger@unisinis.br

estrutura geral e, sobretudo, original da obra no Brasil. Suas preocupações com aspectos qualitativos e de funcionalidade de suas obras estão também no *Dicionário Ilustrado do Português*, bem como no *Meu Primeiro Livro de Palavras*, um dicionário ilustrado do português de A a Z, publicado em coautoria com Carmen Sílvia Carvalho.

A observação desses componentes e a proposta de colocá-los em prática foram princípios metodológicos de uma Lexicografia inovadora no Brasil. Inovadora também pela adoção de constituição de *corpus*, base necessária para estabelecer com cientificidade as fontes documentais dos repertórios léxicos organizados. Todo o percurso de realizações de Maria Tereza Biderman foi possível não só pelo seu dinamismo, mas também pela sua capacidade de atualização, sua agilidade de saber lidar com as novas tecnologias da informação, hoje, vitais para a Lexicografia.

Cabe ainda referir que Maria Tereza também trilhou o caminho da Terminologia, tendo publicado o *Dicionário de Termos Financeiros e Bancários* (2006). No entanto, sua grande paixão foi a Lexicografia e a preocupação de dotar o Brasil de uma obra que viesse a preencher uma grande lacuna: a ausência de registro lexicográfico do início do português falado no Brasil, país a que era vedado publicar dada sua condição de colônia de Portugal. Resulta da profunda compreensão da importância dos dicionários para a história das línguas, o gigantesco projeto do *Dicionário Histórico do Português do Brasil: séculos XVI, XVII e XVIII*. Embora o tenha estruturado e dado início a este hercúleo trabalho, constituindo um *corpus* com textos desses séculos, seu falecimento em 2008 a impediu de ver seu projeto levado a termo. Mas, esse dicionário tornou-se realidade pela dedicação incontestável e admirável da professora Clotilde Murakawa, que a sucedeu nessa gigantesca tarefa e que fala dele neste mesmo número deste periódico.

Diante de tudo isso, pode-se afirmar que as propostas de organização que caracterizam os dicionários elaborados por Maria Tereza Biderman correspondem a uma Lexicografia refletida e praticada com fundamentos linguísticos e pragmáticos e não somente reduzida a um fazer compilatório.

Além dos dicionários, na sua imensa produção intelectual, há um livro digno de destaque: *Teoria Linguística: Teoria Lexical e Linguística Computacional*. Como o próprio título evidencia, esse livro tem um alcance que revela a capacidade reflexiva de Maria Tereza sobre os fenômenos da linguagem. Nessa obra, e não poderia ser diferente, o léxico é o objeto privilegiado. Trata-se de uma retomada e de uma avaliação dos princípios e teorias da linguística, relacionados à natureza e constituição da palavra, o que leva a questões de semântica, de morfologia, de classes de palavras, de neologismo junto a outros aspectos importantes. De fato, o livro estrutura um conjunto modelar de aspectos lexicais e de muitos itens relacionados à essência multifacetada do léxico, cobrindo sua natureza e funcionamento. Inegavelmente, esta obra imprescindível traduz o perfil de pesquisadora das Ciências do Léxico que foi Tereza ao longo de sua vida. É também dessa obra maior o fragmento a seguir referenciado:

O Léxico de qualquer língua constitui um vasto universo de limites imprecisos e indefinidos. Abrange todo o universo conceptual dessa língua. Qualquer sistema léxico é a somatória de toda experiência acumulada de uma sociedade e do acervo de sua cultura através das idades. Os membros dessa sociedade funcionam como sujeitos-agentes, no processo de perpetuação e re-elaboração contínua do Léxico de sua língua. Nesse processo em desenvolvimento, o Léxico, se expande, se altera, e, às vezes, se contrai. As mudanças sociais e culturais acarretam alterações nos usos vocabulares; daí resulta que unidades ou setores completos do Léxico podem ser marginalizados, entrar em desuso e vir a desaparecer. Inversamente, porém, podem ser ressuscitados termos que voltam à circulação, geralmente com novas conotações. Enfim, novos vocábulos, ou novas significações de vocábulos já existentes, surgem para enriquecer o Léxico (Biderman, 2001: 178).

Mais do que salientar a concepção, a natureza e o papel do léxico, sua condição de instrumento de comunicação e sua relação com a cultura, já tão bem situados nessa passagem, importa salientar que o substantivo “Léxico” aparece sempre grafado com letra maiúscula. Ao que tudo indica, trata-se de um recurso gráfico singular nessa área. Indubitavelmente, é um símbolo da importância que Maria Tereza atribuía ao componente léxico dos idiomas.

O reconhecimento dessa importância está também respaldado pelo avanço das Ciências do Léxico, permitindo responder que características clássicas como a heterogeneidade constitutiva do léxico e sua natureza mutável, ao contrário de serem “defeitos”, definem positivamente sua identidade. De fato, o léxico é o pulmão das línguas, é por onde se pode respirar para nomear o novo que se identifica, se

percebe e se sente. A renovação lexical, que jamais ocorre na totalidade, o que impediria a comunicação, é o reflexo de que as culturas humanas recusam a estagnação do conhecimento sob todos os ângulos possíveis.

Embora o Léxico seja patrimônio da comunidade linguística, na prática, são os usuários da língua - os falantes - aqueles que criam e conservam o vocabulário dessa língua. É por isso que podemos afirmar que o indivíduo gera a semântica da sua língua [...] (Biderman, 2001: 178).

Em síntese, o dinamismo e a riqueza do léxico estão, pois, vinculados à subjetividade, à própria condição da existência humana de fazer significar. Tais condições – o dinamismo, a renovação e a construção de significados – para além do léxico, caracterizam a vida e o legado de Maria Tereza de Camargo Biderman.

Referências Bibliográficas

- Biderman, M. T. C. (1992). *Dicionário contemporâneo de português*. Petrópolis: Vozes.
- Biderman, M. T. C. (1998). *Dicionário didático de português*. São Paulo: Ática.
- Biderman, M. T. C. (2001). *Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Biderman, M. T. C. (2005). *Dicionário do estudante*. São Paulo: Globo.
- Biderman, M. T. C. (2005). *Dicionário ilustrado do Português*. São Paulo: Ática.
- Biderman, M. T. C. (2006). *Dicionário de termos financeiros e bancários*. São Paulo: Disal Editora, 2006.
- Biderman, M. T. C.; Carvalho, C. S. (2005). *Meu primeiro livro de palavras: um dicionário ilustrado do português de A a Z*. São Paulo: Ática.